

16. Dinâmica da mortalidade e recrutamento na comunidade arbórea de uma floresta de várzea na Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã na Amazônia oriental

O monitoramento da vegetação foi conduzido em uma das cinco parcelas de 1 hectare do Projeto Peld-Áreas alagadas na Estação Científica Ferreira Penna na Floresta Nacional de Caxiuanã. Na parcela todas as árvores, lianas e palmeiras com DAP ≥ 10 cm foram etiquetadas e marcadas no ano de 2011. Dos 1.219 indivíduos amostrados em 2011, 33 morreram até 2012, resultando em uma taxa anual de mortalidade (%M) de 4,4%. O recrutamento no período foi de 55 árvores, resultando em uma taxa anual de recrutamento (%R) de 3,6%. Os 33 indivíduos mortos entre 2011 e 2012 são representados por cinco espécies, das quais *Virola surinamensis* e *Euterpe oleracea* apresentaram os maiores proporções de indivíduos mortos. Os 50 indivíduos novos recrutados entre 2011 e 2012 são representados por 13 espécies, das quais *Euterpe oleracea*, *Pterocarpus amazonum* e *Virola surinamensis* apresentaram as maiores proporções de indivíduos recrutados (Tabela 1). As taxas anuais de mortalidade e recrutamento da vegetação estudada é muito superior aquela obtida nas 6 parcelas de floresta de terra firme do Projeto Team-Caxiuanã, 1,1 e 0,9 respectivamente, e também maior quando comparada aos diversos estudos realizados em floresta de terra firme na Amazônia, onde a taxa de mortalidade e recrutamento anual variam de 0,9 a 2,4% e 0,3 a 1,7%, respectivamente. As maiores taxas de mortalidade e recrutamento obtido na parcela floresta de várzea em comparação com as parcelas de floresta de terra firme pode ser resultado do impacto da inundação periódica que as florestas de várzea são sujeitas. Outro fator que pode explicar as maiores taxas de mortalidade e recrutamento na parcela de várzea é sua localização na baía de Caxiuanã que é sujeita a fortes ventos, principalmente no período vespertino.

Tabela 1 – Número total e proporção total das espécies com indivíduos mortos e recrutados na parcela de floresta de várzea entre os anos de 2011 e 2012.

<i>Mortalidade</i>		
Nome científico	N	% total
1 <i>Euterpe oleracea</i>	15	45.5
2 <i>Maquira guianensis</i>	1	3.0
3 <i>Symphonia globulifera</i>	1	3.0
4 <i>Tabebuia aquatica</i>	5	15.2
5 <i>Virola surinamensis</i>	11	33.3
<i>Recrutamento</i>		
Nome científico	N	% total
1 <i>Alantoma lineata</i>	1	2
2 <i>Carapa grandiflora</i>	2	4
3 <i>Diospyrus guianensis</i>	1	2
4 <i>Euterpe oleracea</i>	27	54
5 <i>Hydrocoria corymbora</i>	2	4
6 <i>Licania licaniiifolia</i>	1	2
7 <i>Machaerium leiophilum</i>	2	4
8 <i>Maquira coriacea</i>	1	2
9 <i>Pterocarpus amazonum</i>	5	10
10 <i>Swartzia polyphylla</i>	1	2
11 <i>Tabebuia aquatica</i>	1	2
12 <i>Taralea oppositifolia</i>	1	2
13 <i>Virola surinamensis</i>	5	10